Imposto de Transmissão Imob. "Inter-Vivos" 1663 do Sr Prefeito Municipal a Cerondes, os prazos para pagamento da Taxa de Conservação de Estradas e do Imposto Territorial Rural, com emenda. Nada mais havendo a tratar o Sr Presidente dá por encerrada a presente Sessão e para constar eu Waldemar Lesso, Diretor de Secretaria lavrei a presente ata que vai assinado pelo Presidente

Sergio F. Barguil

Elidio de Souza

Ata da 18ª Sessão Ordinaria, da 4ª Sessão Legislativa, da 4ª Legislatura, da Camara Municipal de Pompéia, realizada no dia 11 de Novembro de 1963.

Aos onze dias do mes de Novembro de mil novecentos e sessenta e tres, as 20 horas, na Sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 18ª Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Pompéia, sob a presidencia do Sr Jasuoki Horinte, e secretariada pelos Sse Sergio F. Barguil, Elidio de Souza e Zacarias Telles de Oliveira. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes senhores vereadores: Jasuoki Horinte, Sergio Francisco Barguil, Milton Pereira, José Gonzaga da Silva Neto, Bonifacio Martins, Francisco Parra Valdemarina, Elidio de Souza, Durval de Carvalho e Silva, Carmelino José Colsenter, Francisco Prince, Manoel Garcia Soller, Nestor de Barros, Adelino Mendes Melgar. Havendo numero legal o Sr Presidente declara aberta a presente Sessão. Pelo 1º Se-

retário é lida a ata da 17ª Sessão Ordinaria e aprovada após grandes debates, com as seguintes retificações propostas pelos Srs: José Gonzaga da Silva Neto: "que, quando da sua definição sobre esquerda e direita, declarou estar com o centro, com o Sr João Belchior Goulart"; Sergio F Barguil que, suas afirmações foram feitas, segundo afirmativas do Jornal A Epoca" Durval de Carvalho e Silva que, quando da discussão da licença do vereador Elidio de Souza, os vereadores José Gonzaga da Silva Neto e Sergio F Barguil declararam que para se conseguir aquele documento houve dinheiro" Nestor de Barros que com referencia ao documento que trouxe do Paraná os vereadores José Gonzaga da Silva Neto e Sergio F. Barguil declararam que ele Nestor o trouxe a custa "disso" do "Poder Economico" Em aparte o Vereador Elidio de Souza declarou que, na verdade há tempos atrás ele foi procurado, no Estado do Paraná, pelos Srs José Domingo e Luiz Gomes, os quais o solicitaram uma licença, cuja licença tinha vencido no mes de Junho ultimo e na ocasião fez entrega à esses dois amigos de um papel em branco com sua assinatura, a fim de que fosse escrita uma carta ao Sr Adamas de Barros, solicitando uma providencia, e no entretanto fizeram uso desse papel em branco com sua assinatura para uma nova licença, confirmando assim todo a declaração feita pelo Sr Nestor de Barros. Em virtude do Manifesto do plenario em tom de aplauso, o Sr Presidente interferiu fazendo soar as campainhas. Continuando o vereador Elido de Souza declarou que no

entretanto esta aqui hoje para apresentar, pessoalmente a sua licença, conforme documento que tenha assinado e entregue ao Sr Nestor. Em virtude de, novamente o plenário se manifestar o Sr Presidente interviu fazendo soar as campainhas e deu por encerrada a discussão. Submetida a votos foi a mesma aprovada com a retificação propostas pelos ses Vereadores. A seguir e feita a leitura da ata da 5ª Sessão extraordinaria e sem debates é aprovada. A seguir o vereador Francisco Paria Walderrama solicitou verificação de presença. Feita nova chamada verificou-se a presença de mais os seguintes senhores vereadores: Arthur Rotoli e Zacarias F Oliveira. Havendo numero legal com a presença unanime dos ses vereadores o Sr Presidente dá prosseguimento á presente sessão. A seguir passa-se ao expediente. Pelo 1º Secretário é lido o requerimento n78/63 do vereador Elidio de Souza solicitando licença até o fim de seu mandato. Submetido a discussão, em questão de Ordem o vereador Durval de Carvalho e Silva, solicitou do Sr Presidente, de acordo com o regimento Interno, o vereador Elidio de Souza pode votar o seu pedido de licença. O Sr Presidente respondendo a questão de Ordem declarou que, antes de examinar o Regimento e a lei, pelos menos já temos precedente ou precedentes neste legislativo. Novamente na questão de Ordem o vereador Durval de Carvalho e Silva procedeu a leitura do Artigo 47 do Regimento e do artigo 46 da Lei Organica dos Municipios. Com a palavra o vereador Jose Gonzaga da Silva Neto declarou que não lia o leice para que o vereador Elidio de Souza

possa votar sua propria licença nos termos do Artigo 18 do Regimento Interno, sendo apoiado pelo vereador Francisco Paiva Valdeiro. Após vários apelos do Sr. Presidente, foi novamente tumultuado o plenário, donde este por encerrada a discussão. Em virtude do protesto do plenário e de várias questões de Ordens foi reaberto a discussão do requerimento e continuando o tumulto em plenário, foi suspensa a Sessão por cinco minutos. Reaberto a Sessão, em questão de Ordem o vereador Milton Pereira solicitou da presidencia se o Regimento é lei, tendo o Sr. Presidente, após vários tumultos, respondido que o Regimento é lei, agradecendo o vereador Milton Pereira. Com a palavra o vereador Francisco Paiva Valdeiro lamentou a alemana permanente nesta Casa em virtude de um pedido de licença. Com a palavra o vereador Durval de Carvalho e Silva declarou que todo é a falsificação de um documento, tratando-se de um crime cometido. Após acirrados apartes, o orador declarou que o Regimento é lei, conforme afirmou o Sr. Presidente, o presente requerimento não podia ser apresentado hoje, uma vez que, na Sessão passado um identico requerimento do vereador Elidio de Souza foi rejeitado, conforme determina o artigo 84 do Regimento Interno, ou seja, a sua nova apresentação só poderá ser após dois meses do sua rejeição. A seguir declarou que, documento algum pode ser apresentado a Mesa após a leitura do ato nos

temos do artigo 52. Em virtude de novo tumulto em plenário o Sr Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos. Reaberta a mesma, sob protestos dos Srs vereadores das Bancadas do PSD e UDN por não ter decorrido o prazo legal de 10 minutos, foi procedida nova chamada. Verificando haver numero legal o Sr Presidente dá prosseguimento a mesma declarando encerrado o expediente. Inscreveram-se para falar em explicações pessoais os Srs José Gonzaga da Silva Neto, Sergio F Barguil e Milton Pereira. A seguir passa-se a Ordem do Dia. Entra em 3ª discussão, Redação Final, o projeto de Lei 1/63 do vereador Carvalho José Dolsentes concedendo auxilio a Congregação Mariana, para construção da sua Sede social e sem debates é aprovado. Entra em 3ª discussão, redação Final o Projeto de lei 16/63 do Sr Prefeito Municipal alterando o prazo para pagamento da taxa de Conservação de Estradas e do Imposto Territorial Rural e sem debates é aprovado. Entra em 1ª discussão e sem debates é aprovado o Projeto de Lei 19/63 do Sr Sergio F Barguil autorizando o Prefeito Municipal a dispender até a importancia de Hum milhão e quatrocentos mil cruzeiros, paras as despesas com a extensão da rede aletrica até a Vila Piraja. Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o Sr Presidente concede a palavra ao vereador Sergio Francisco Barguil para explicações pessoais, que em breves palavras declarou sempre ter respeitado o

ponto de vista de seus adiversarios, quer na sua vitoria, quer na sua derrota, pois, acima de tudo os considera é e amigo de todos. Em oparte, o vereador Durval de Carvalho e Silva tambem declarou que, sempre respeitou a ele, orador, no entretanto que se cumpra lei. Continuando lamentou a luta havida neste plenario por simples discussão de um requerimento de licença. Declarou mais que, tem procurado acertar, a fim de que daqui mais uns duas deixara esta Casa e saira de cabeça erguida, e nesses proximos quatro anos pela situação dificil que o paiz vai passar, tem certeza que nesse periodo será chamado a prestar sua colaboração, principalmente pelo futuro prefeito Sr. Nistor de Barros que irá tomar posse no dia 1º de Janeiro e estará presente para defender os interesses do povo de Pompeia, [illegible] as idéias politicas de todos os senhores vereadores desta Casa. Finalizando fez um apelo a todos os Srs vereadores para que se respeitem e se compreendam, pois assim, com gallardia entregarem nossos mandatos a 31 de Dezembro, honradamente aos futuros legisladores. Com a palavra o vereador José Gonzaga da Silva Netto, inicialmente falou sobre o discurso da ultima sessão a respeito das eleições Municipais. Continuando fez um apelo à esta Casa no sentido de que se aprove o projeto Orçamentário, pois, sem ele, o futuro prefeito não poderá fazer uma boa administração, e finalizando promete voltar ao assunto em tre-

re sobre os acontecimentos do dia de-
hoje a fim de evitar novos tumultos.
Com a palavra o vereador Milton Pereira
de inicio pedio escusas ao Sr. Presidente
por algum ato de excesso cometido,
por ventura, nas discussões havidas. O se-
guir fez um comentário a respeito da
luta travada pelo plenário em torno
do pedido de licença formulado pelo
vereador Elidio de Souza, declarando que
qual o interesse desta Casa e em espe-
cial do atual Prefeito em mandar bur-
car um vereador, ou seja, o Sr. Elidio de Souza, no
Estado do Paraná, por dois funcionários da
Prefeitura, com o jipe da Prefeitura, gastando
gazolina, oleo e outros em prejuizo do Munici-
pio, sem o minimo interesse para o povo. Em
aparte o vereador Gurval de Carvalho e Silva
declarou que a presente denuncia era gra-
ve, pois segundo essas afirmativas, o jipe da
Prefeitura foi ao Paraná para trazer um verea-
dor a fim de votar nesta Sessão. Em resposta
o orador afirmou que, segundo voz corrente do povo
e de pessoas dignas de credito provam. Finalizando
lamentou que na Sessão passada o Sr. Presi-
dente declarou que recebeu uma carta do Sr.
Elidio de Souza e no entretanto sua Excia
desmentiu tivesse remetido carta ou assumido
nova licença e por conseguinte esta feito a
denuncia de que a viatura da Prefeitura que
consome as verbas municipais não esta pres-
tando serviços para o Municipio, pelo contrá-
rio, esta sacrificando as finanças do nosso

Prefeitura, mas a bancada do PSD e da UDN estarão aqui até o fim de seu mandato para lutar e adverter ao povo-tudo que vier a Mesa deste Legislativo.
A seguir nos termos do Requerimento 77/63 o Sr. Presidente convoca uma Sessão Extraordinária para hoje, as 21,50 a fim de ser discutida a materia nele constante. Nada mais havendo foi encerrada a presente sessão e para constar eu
Dentro do Secretario lavrei este ato que vae assinado pela Mesa.

Serg: Francisco Bazuel

Ata da 6ª Sessão Extraordinaria, da 4ª Legislatura, da 4ª Legislatura da Camara Municipal de Pompéia, realizado no dia 11 de Novembro de 1963

Aos onze dias do mes de Novembro de mil novecentos e sessenta e dois, as 21,50 horas, na sala das Sessões, em o Paço Municipal, realizou-se a 6ª Sessão Extraordinária, sob a presidencia do Sr. Tasnoki Homuk e secretariado pelos Srs. Sergio F. Barquis e Jacarias T. de Oliveira. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes senhores vereadores: Hamoki Homuk, Francisco de Prince, Carmelino José Dolsenter, o Pastor de Barros, Durval de Carvalho e Silva, Sergio F. Barquis, Manoel Garcia Soller, Arthur Rolo, Francisco Dario Valderrama, Bonifacio Martins e Jacarias Telles de Oliveira. Havendo numero legal o Sr. Presidente declara aberto a presente